



FEMINISMO NEGRO E SUAS ARTICULAÇÕES

**Yasmin Cristine da Rosa
Karina Vidal
Ênio Ricardo Macedo Vilhena**

Resumo

A presente pesquisa tem a finalidade de uma melhor compreensão acerca do feminismo negro a partir da música “Mulher pra Mulher” de Elza Soares. Tem como finalidade a realização de um tributo à Elza Soares, trazendo uma perspectiva diferente acerca da canção, as suas contribuições para a Psicologia Social Afro-latina-americana, a importância da figura e da música para o movimento do feminismo negro através do seu contexto histórico e cultural. O objetivo é analisar o conceito de colorismo a partir da canção, no qual é abordado a partir da ideologia racial e de um contexto político do Brasil, levando em conta a questão do embranquecimento e da alienação racial. Para tal, foi realizada uma pesquisa utilizando artigos científicos e uma análise da expressão artística-cultural de Elza Soares. A partir da pesquisa, pode-se dizer que o feminismo é um movimento moderno e social, e defende os direitos das mulheres, Elza Soares foi identificada por sua postura insurgente na luta antirracista e feminista, em especial no feminismo negro. Em sua música, ela traz uma perspectiva referente aos feminismos, e a importância de pautar e reconhecer as dores das mulheres negras, a qual por vezes é negligenciada no feminismo branco. O feminismo é composto por duas ondas, e foi na segunda onda que o feminismo negro surgiu no Brasil, entre 1960 e 1980 possibilitando que as mulheres negras pensassem, escrevessem e debatessem sobre as suas características, além disso, vem de um viés grupal, construído por bases ancestrais. Na política brasileira, a primeira mulher negra a ocupar um cargo político foi Antonieta de Barros, em 1934, entretanto, a luta pela tomada de poderes pelas mulheres negras é um processo difícil. O colorismo no Brasil é como uma ideologia, um “sistema” colonial e perverso, baseado em um embranquecimento ideológico. O colonialismo desumanizou as mulheres negras, refletindo de geração em geração, causando impactos sociais. A discriminação racial afeta a saúde física e mental da mulher negra, mas é um tema esquecido no Brasil e a Psicologia tem ausência nesse contexto. Considerando os aspectos mencionados, a música e Elza Soares tem importância significativa na construção do feminismo negro e suas articulações políticas no movimento. Por meio da pesquisa realizada, comprehende-se que a elaboração de políticas públicas e a promoção de saúde mental são necessárias para romper as heranças coloniais e o racismo estruturado. (Psicologia, UNIBRASIL).

Palavras-chave: feminismo; negro; elza soares; mulher; música; colorismo;